

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE – CNS

ITEM 1 - ABERTURA – Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e seis, no Auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), na cidade de Brasília, Distrito Federal, realizou-se a Trigésima Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Nacional da Saúde (CNS), convocada, nos termos do Regimento Eleitoral do CNS, com a seguinte pauta: posse dos novos conselheiros para o triênio 2006/2009 e eleição do presidente do CNS. Iniciando os trabalhos, foi composta a mesa, tendo sido convidados o Ministro de Estado da Saúde, **José Agenor Álvares da Silva**, presidente do CNS e a Secretária-Executiva CNS, **Eliane Aparecida da Cruz**. Primeiramente, fez uso da palavra a Secretária-Executiva CNS, **Eliane Aparecida da Cruz**, que, a princípio, manifestou a sua satisfação em estar à frente da Secretaria-Executiva do CNS há 43 meses. Lembrou que, nesse período, o CNS coordenou a 12ª Conferência Nacional de Saúde que definiu as diretrizes para o Plano Nacional de Saúde, em execução e os eixos da eleição do CNS para o triênio 2006/2009. Prosseguindo no seu discurso, disse que o Controle Social, mais do que uma política de governo, era uma política de Estado e como tal deveria ser tratado na agenda do Poder Executivo. Ressaltou ainda que vitorioso era o controle social das políticas públicas que preservava e valorizava a autonomia dos movimentos sociais e que o Conselho Nacional de Saúde era respeitado por ter esse perfil. Explicou que o CNS, apesar de jamais ter discutido as teorias sobre a arte da guerra de Chung Sum, guerreiro chinês, norteava-se pelo principal dos seus ensinamentos “o caminho para as grandes vitórias, mais do que o enfrentamento, é a negociação”. Finalizando, agradeceu todos os membros da Secretaria-Executiva do CNS, pelo talento, discernimento e discrição e destacou que cada um tinha dedicação às ações do Conselho Nacional de Saúde, grande interesse e disposição e, por isso, produziam com qualidade. Acrescentou que todos tiveram papel essencial para a realização da primeira eleição do Conselho Nacional de Saúde. Também agradeceu aqueles que participaram da elaboração da primeira versão da Resolução nº. 361, de 12 de julho de 2006, que orientou o processo eleitoral do CNS: **Veridiana Ribeiro, Márcia Rinspel, Elzira do Espírito Santo, Maria Lemos da Silva, Alessandra Ximenes, Adalgiza Balsemão, Lúcia Figueiredo e Maria Inês Bravo**. Além disso, a todos os conselheiros que estavam concluindo os seus mandatos, agradeceu o respeito nas relações com a Secretaria-Executiva e os cumprimentou em nome do ex-Conselheiro **Carlos Alberto Duarte**, que, na sua visão, era um exemplo de dedicação e força em favor dos movimentos sociais. Ao Ministro da Saúde, **José Agenor Álvares de Souza**, também registrou o seu agradecimento pela crença dele no Controle Social e empenho à frente do CNS, o que tornou possível a eleição do Conselho. Por fim, agradeceu, sobretudo, ao Presidente da República **Luiz Inácio Lula da Silva** que incentivou e incentiva a democracia participativa. Concluída a fala da Secretária-Executiva do CNS, foram homenageados os conselheiros que estavam deixando o CNS naquela oportunidade, com entrega, pelo Ministro de Estado da Saúde e pela Secretária-Executiva do CNS, de placa de reconhecimento pela atuação no CNS: **Augusto Alves do Amorim, Gerônimo Paludo, Luiz Augusto A. Martins, Luiz Fernando C. Silva, Maria da Glória Campos da Silva, Maria Helena Baumgarten, Maria Irene Monteiro Magalhães, Maria Leda de R. Dantas, Rozângela Fernandes Camapum, Rui Barbosa da Silva, Solange Gonçalves Belchior e Vera Lúcia Marques de Vita**. Na sequência, a Secretária-Executiva do CNS homenageou o Ministro de Estado da Saúde, **José Agenor Álvares da Silva**, Presidente do CNS, entregando-lhe também uma placa de reconhecimento pela atuação à frente do CNS. Concluído o preito, o Ministro de Estado da Saúde, **José Agenor Álvares da Silva**, Presidente do CNS, assinou o termo de posse dos conselheiros eleitos para o triênio 2006/2009, sendo: *Segmento dos Usuários*:

1. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Gysélle Saddi Tannous**, Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENASP; 1º Suplente: **Maria Thereza Almeida Antunes**, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down; e 2º Suplente: **Marilene Ribeiro dos Santos**, Federação Nacional das APAEs – FENAPAES.

2. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Volmir Raimondi**, União Brasileira de Cegos – UBC;

1º suplente: **Marisa Fúria Silva**, Associação Brasileira de Autismo – ABRA; e 2º suplente: **Rita Maestri**, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS.

3. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Cândida Maria Bittencourt Carvalheira**, Associação Brasileira de Ostomizados – ABRASO; 1º Suplente: **Mauro Eduardo e Silva**, Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos – ONEDEF; e 2º Suplente: **Mérula Emmanoel Anargyrou Steagal**, Associação Brasileira de Talassemia – ABRASTA.

4. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Nildes de Oliveira Andrade**, Associação dos Celíacos do Brasil – ACELBRA; 1º Suplente: **Cleuza de Carvalho Miguel**, Movimento dos Portadores de Esclerose Múltipla – MOPEM; e 2º Suplente: **Lílian Aliche**, Associação Brasileira de Alzheimer – ABRAZ.

5. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Artur Custódio Moreira de Sousa**, Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN;

1º Suplente: **Sérgio Henrique Sampaio**, Associação Brasileira de Assistência à Mucoviscidose (Fibrose Cística) – ABRAM; e 2º Suplente: **Eni Carajá Filho**, Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN.

6. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **José Marcos de Oliveira**, Movimento Nacional de Luta Contra a Aids; 1º Suplente: **Tânia Maria Onzi Pietrobelli**, Federação Brasileira de Hemofilia; e 2º Suplente: **Alexandre Magno Lins Soares**, Movimento Nacional de Luta Contra a Aids.

7. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **José Cláudio Barriguelli**, Federação das Associações de Renais e Transplantados do Brasil – FARBRA;

1º Suplente: **Juarez Pires de Souza**, Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALE; e 2º Suplente: **Gerson de Souza Barreto**, Associação Pró-Renais Crônicos - APREC-BRASIL.

8. Entidades Nacionais de Defesa dos Portadores de Patologias e Deficiências -

Titular: **Augusto Pimazoni Netto**, Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes – FENAD;

1º Suplente: **Maria Acioly Mota**, Federação Nacional das Associações de Portadores de Hipertensão Arterial – FENAPHA; e 2º Suplente: **Sérgio Metzger**, Associação de Diabetes Juvenil – ADJ.

9. Confederações Nacionais de Entidades Religiosas -

Titular: **Zilda Arns Neumann**, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; 1º Suplente: **Lirce Lamounier**, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; e 2º Suplente: **Clóvis Adalberto Bouffleur**, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB.

10. Confederações Nacionais de Entidades Religiosas -

Titular: **Neverton Vargas**, Confederação Espírita Panamericana – CEPA;

1º Suplente: **Luis Antonio de Já**, Confederação Espírita Panamericana – CEPA; e 2º Suplente: **Salomão Jacob Bnchaya**, Confederação Espírita Panamericana – CEPA.

11. Centrais Sindicais –

Titular: **Maria Izabel da Silva**, Central Única dos Trabalhadores – CUT;

1º Suplente: **Gilda Almendia de Souza**, Central Única dos Trabalhadores – CUT; e 2º Suplente: **Arnaldo Marcolino da Silva Filho**, Central Única dos Trabalhadores – CUT.

12. Centrais Sindicais -

Titular: **João Donizeti Scaboli**, Força Sindical;

1º Suplente: **Arlene Bittencourt Saboia**, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB; e 2º Suplente: **Nuncio Mannala**, Força Sindical.

13. Entidades Nacionais de Aposentados e Pensionistas -

Titular: **Geraldo Adão Santos**, Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas – COBAP;

1º Suplente: **Abdias José dos Santos**, Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas - SINTAP/CUT; e 2º Suplente: **Valdete Lopes Ferreira**, Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Força Sindical – SINDNAP.

14. Entidades Nacionais de Trabalhadores Rurais -

Titular: **Alessandra da Costa Lunas**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG;

1º Suplente: **Antonio Lucas Filho**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG;

e

2º Suplente: **Maria do Socorro de Souza**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG.

15. Entidades Nacionais de Associações de Moradores e Movimentos Comunitários -

Titular: **Wander Geraldo da Silva**, Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM; 1º Suplente: **Fernando Luiz Eliotério**, Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM; e

2º Suplente: **Wilson Valério da Rosa Lopes**, Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM.

16. Entidades Nacionais Ambientalistas -

Titular: **Raquel Rigotto**, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente – FBOMS;

1º Suplente: **Zuleica Nycz**, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente – FBOMS; e 2º Suplente: **Esther Neuhaus**, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente – FBOMS.

17. Entidades Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos ou dos Direitos do Consumidor -

Titular: **Daniela Batalha Trettel**, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC; 1º Suplente: **Andréa Lazzarini Salazar**, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC; e 2º Suplente: **Sílvia Regina do Amaral Vignola**, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC.

18. Entidades ou Movimentos Nacionais da População Negra -

Titular: **Fernanda Lopes**, Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB; 1º Suplente: **Maria José Pereira dos Santos**, Coordenação Nacional de Entidades Negras – CONEN; e 2º Suplente: **Ernesto Luiz Pereira Filho**, Congresso Nacional Afro-Brasileiro – CNAB.

19. Entidades Nacionais de Organizações Indígenas -

Titular: **Ailson dos Santos**, Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo – APOINME; 1º Suplente: **Rildo Mendes**, Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo – APOINME; e 2º Suplente: **Luiz Vieira Títiah**, Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo – APOINME.

20. Entidades Nacionais de Organizações Indígenas - Titular: **Jecinaldo Barbosa Cabral**, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB; 1º Suplente: **Hilário da Silva**, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB; e 2º Suplente: **Valdenir Andrade França**, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB.

21. Entidades ou Movimentos Nacionais Organizados de Mulheres em Saúde -

Titular: **Sílvia Marques Dantas**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; 1º Suplente: **Maria Betânia Serrano de Andrade**, Articulação de Mulheres Brasileiras – AMB; e 2º Suplente: **Eline Jonas**, União Brasileira de Mulheres – UBM.

22. Movimentos Sociais e Populares Nacionais Organizados -

Titular: **José Cláudio dos Santos**, Central de Movimentos Populares - CMP/Nacional; 1º Suplente: **Marcelo Henrique Batista**, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST; e 2º Suplente: **Sebastião Geraldo Venâncio**, Pastoral da Saúde Nacional.

23. Movimentos Nacionais de Gays, Lésbicas, Transgêneros e Bissexuais -

Titular: **Carmen Lúcia Luiz**, Liga Brasileira de Lésbicas – LBL; 1º Suplente: **Edvaldo José de Souza**, Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros – ABGLT; e 2º Suplente: **Edson Rodrigues de Lima**, Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros – ABGLT.

24. Entidades Nacionais Gerais de Estudantes -

Titular: **Ricardo Souza Heinzelmann**, União Nacional dos Estudantes – UNE; 1º Suplente: **Thiago Franco Batista de Oliveira**, União Brasileira dos Estudantes Secundaristas – UBES; e 2º Suplente: **Ieda Uema Fontes**, UBES Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG. *Segmento dos profissionais de saúde:*

1. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde - Titular: **Francisco Batista Júnior**, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da Central Única dos Trabalhadores - CNTSS/CUT;

1º Suplente: **Irineu Messias de Araújo**, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da Central Única dos Trabalhadores - CNTSS/CUT; 2º Suplente: **Nelci Dias da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da Central Única dos Trabalhadores - CNTSS/CUT.

2. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde - Titular: **Valdirlei Castagna**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS;

1º Suplente: **Mauro Fernando Schmidt**, Federação Nacional dos Psicólogos – FENAPSI; e 2º Suplente: **José Caetano Rodrigues**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS.

3. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde

- Titular: **Sílvia Fernanda Martins Casagrande**, Federação Nacional dos Enfermeiros – FNE -

1º Suplente: **Noemy Yamaguishi Tomita**, Conselho Federal de Biologia – CFBio; e 2º Suplente: **Geusa Dantas Lelis**, Federação Nacional dos Enfermeiros – FNE.

4. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Eufrásia Santos Cadorin**, Federação Interestadual dos Odontologistas – FIO;

1º Suplente: **Paulo César Augusto de Souza**, Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV; e 2º Suplente: **Silvana Maria Pereira**, Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras – FASUBRA.

5. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Francisca Valda da Silva**, Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn; 1º Suplente: **Geraldo Alves Vasconcelos Filho**, Associação Brasileira de Odontologia – ABO; e 2º Suplente: **Marlene Terezinha Didonet**, Associação Brasileira de Nutrição – ASBRAN.

6. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Graciara Matos de Azevedo**, Conselho Federal de Odontologia – CFO; 1º Suplente: **Rosane Maria Nascimento da Silva**, Conselho Federal de Nutricionistas – CFN; e 2º Suplente: **Jovita José Rosa**, União Nacional dos Auditores do Sistema Único de Saúde – UNASUS.

7. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Ana Cristhina de Oliveira Brasil**, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO;

1º Suplente: **Maria Thereza Mendonça de Carneiro Rezende**, Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa; e 2º Suplente: **Antonio Francisco Silva**, Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal - CONFETAM.

8. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Ruth Ribeiro Bittencourt**, Conselho Federal de Serviço Social – CFESS;

1º Suplente: **Maria Emínia Ciliberti**, Conselho Federal de Psicologia – CFP; e 2º Suplente: **Margareth Alves Dallaruvera**, Federação Nacional dos Assistentes Sociais - FENAS.

9. Entidades Nacionais de Profissionais de Saúde -

Titular: **Lérida Maria dos Santos Vieira**, Conselho Federal de Farmácia – CFF; 1º Suplente: **Ronald Ferreira dos Santos**, Federação Nacional dos Farmacêuticos – FENAFAR; e 2º Suplente: **Francisco das Chagas Dias Monteiro**, Associação Nacional dos Servidores da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde – ANSEVS.

10. Entidades Nacionais de Profissionais da Área de Medicina - Titular: **Eduardo Santana**, Federação Nacional dos Médicos – FENAM;

1º Suplente: **Alceu José Peixoto Pimentel**, Conselho Federal de Medicina – CFM; e 2º Suplente: **Armando Tadeu Guastapaglia**, Associação Médica Brasileira – AMB.

11. Entidades Nacionais da Comunidade Científica da Área de Saúde -

Titular: **José de Rocha Carneiro**, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – ABRASCO;

1º Suplente: **Luciana Alves Pereira**, Rede Unida de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde - REDE UNIDA; e 2º Suplente: **José Ruben Ferreira de Alcantara Bonfim**, Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos – SOBRAVIME.

12. Entidades Nacionais da Comunidade Científica da Área de Saúde -

Titular: **Lígia Bahia**, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES;

1º Suplente: **José Eduardo de Siqueira**, Sociedade Brasileira de Bioética – SBB;

2º Suplente: **Greyce Lousana**, Sociedade Brasileira de Profissionais em Pesquisa Clínica – SBPPC.

Segmento dos prestadores de serviços de saúde:

1. Entidades Nacionais de Prestadores de Serviços de Saúde - Titular: **Flávio Heleno Poppe de Figueiredo**, Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo - SINAMGE; 1º Suplente: **Solange Beatriz Palheiro Mendes**, Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – FENASEG; e 2º Suplente: **Marília Ehl Barbosa**, União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – UNIDAS.

2. Entidades Nacionais de Prestadores de Serviços de Saúde -

Titular: **Eduardo Bermudez**, Confederação Nacional da Saúde - CNS;

1º Suplente: **José Luiz Spigolon**, Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB; e

2º Suplente: **José Roberto Ferraro**, Associação Brasileira de Hospitais Universitários de Ensino – ABRAHUE.

3. Entidades Nacionais Empresariais com Atividades na Área da Saúde -

Titular: **Gianni Franco Samaja**, Confederação Nacional da Indústria – CNI;

1º Suplente: **Ciro Mortella**, Confederação Nacional da Indústria – CNI; e 2º Suplente: **Lauro Moretto**, Confederação Nacional da Indústria – CNI.

4. Entidades Nacionais Empresariais com Atividades na Área da Saúde -

Titular: **Canuto Medeiros**, Confederação Nacional do Comércio – CNC;

1º Suplente: **Rogério Tokarski**, Confederação Nacional do Comércio – CNC; e 2º Suplente: **Sérgio Ricardo Góes Mena Barreto**, Confederação Nacional do Comércio – CNC. Além dos eleitos, o segmento dos gestores indicou os seguintes nomes: **1. Governo Federal -**

Titular: **Moisés Goldbaum**, Ministério da Saúde – MS; 1º Suplente: **Fabiano Geraldo Pimenta Júnior**, Ministério da Saúde – MS; e 2º Suplente: **José Carlos de Moraes**, Ministério da Saúde – MS. **2. Governo Federal -**

Titular: **Antônio Alves de Souza**, Ministério da Saúde – MS; 1º Suplente: **Maria Natividade G. S. T. Santana**; e Ministério da Saúde – MS; 2º Suplente: **Paulo Ernani Gadelha Vieira**, Ministério da Saúde –

MS. 3. Governo Federal -

Titular: **José Gomes Temporão**, Ministério da Saúde – MS; 1º Suplente: **Francisco Eduardo Campos**, Ministério da Saúde – MS; e 2º Suplente: **Danilo Forte**, Ministério da Saúde – MS.

4. Governo Federal -
Titular: **Vânia Glória Alves de Oliveira**, Ministério da Educação – MEC; 1º Suplente: **Ilka Maria de Almeida Moreira**, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e 2º Suplente: **Jorge Caetano Júnior**, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

5. Governo Federal -

Titular: **Rinaldo Marinho Costa Lima**, Ministério do Trabalho e Emprego; 1º Suplente: **Domingos Lino**, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e 2º Suplente: **Eduardo César Gomes**, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

6. Governo Federal -

Titular: **Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira**, Ministério da Previdência Social; 1º Suplente: **Zeno Holanda da Costa Cavalcante**, Ministério das Cidades; e 2º Suplente: **Sérgio Antônio Gonçalves**, Ministério das Cidades.

7. Governo Federal -

Titular: **Jurandi Frutuoso**, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde – CONASS; 1º Suplente: **Armando Martinho Bardou Raggio**, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde – CONASS; e 2º Suplente: **René José Moreira dos Santos**, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde – CONASS.

Governo Federal -

Titular: **Edmundo Costa Gomes**, Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS; 1º Suplente: **José Veloso Souto Júnior**, Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS; e 2º Suplente: **José Eri Osório de Medeiros**, Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS.

Na seqüência, o Ministro de Estado da Saúde, **José Agenor Álvares da Silva**, Presidente do CNS, fez uso da palavra manifestando-se nos seguintes termos: “Bom dia senhoras e senhores. Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar a Eliane Cruz, Secretária-Executiva do Conselho Nacional de Saúde e todos os conselheiros eleitos do Conselho Nacional de Saúde, sei que todos estão presentes e gostaria de cumprimentá-los. Também gostaria de cumprimentar todos os conselheiros que estão deixando o Conselho Nacional de Saúde que, com certeza, continuarão a lutar pelo SUS, todos os representantes dos usuários, dos profissionais de saúde, dos prestadores de serviços. Há outras autoridades presentes. Primeiro, agradecer à Secretaria-Executiva do Conselho por essa placa, agradecer a todos. Bem, eu queria dar boas-vindas a todos. Eu acho que nós estamos concluindo hoje um processo muito importante para todos nós, principalmente para todos nós que acreditamos que um dos mecanismos de aperfeiçoar o SUS é o Controle Social sério e atuante. Isto para nós, para mim particularmente, foi importante. Não tive nenhum problema, em nenhum momento, inclusive de me dispor, quando foi necessário, a ir para o Conselho discutir as pautas que eram importantes para nós. Eu acho que temos que defender essa corporação, que é a corporação do SUS. Nós temos que defender é a corporação dos usuários do SUS. E temos que secundarizar todos as outras corporações. Nosso compromisso maior é com o SUS, é com os usuários do SUS, principalmente aqueles que têm único e exclusivamente o SUS. *(Palmas)*. As nossas corporações profissionais – gestores, prestadores – são secundárias aqui nesse Conselho. Claro que nós vamos tomar posições com base naquele segmento que nós representamos, mas não podemos colocar nunca os interesses menores desses segmentos contra os interesses maiores da nossa população. *(Palmas)*. Eu falo isso com muita tranquilidade, porque eu só tive como função de trabalho o setor público. Eu olho antigos companheiros, como o Armando Raggio que dizia “você colocou um grão de areia para construir isso”. Eu tenho consciência que coloquei um grão de areia e só trabalhei para construí-lo. Mas não posso achar que aqueles que não estiveram no setor público como eu estive também não deram as suas parcelas de contribuição. Deram e continuam contribuindo. O constituinte foi sábio ao deixar que essas contrariedades se manifestassem na organização do nosso Sistema de Saúde. Uma segunda questão que eu gostaria de ressaltar é que ao chegar no Ministério, no ano passado, quando já estava em debate o formato desse novo Conselho e logo depois quando assumi interinamente e depois confirmado pelo Presidente da República como Ministro da Saúde, muitas pessoas vieram me perguntar se aquela determinação que nós tínhamos apoiado de que o Presidente do Conselho não fosse um gestor era para valer. Eu não tive dúvida em nenhum momento de dizer que aquilo não era um “jogo de cena”. Aquilo era uma convicção que nós estávamos construindo há muito tempo. Eu acho que essa construção nós estamos acabando de fazer agora. Eu fiz reuniões e decidimos que, primeiro, o Ministro deveria estar fora, segundo, que o Secretário-Executivo estivesse fora; que quando estivesse constituída nossa representação como secretários que pudessem nos representar; e que nós tivéssemos a postura responsável de incentivar o debate dentro do Conselho para que os vários segmentos representados buscassem uma presidência que pudesse representar realmente a maioria dos interesses do Conselho e temos que ter maturidade de, se não chegarmos a consenso, não deixar depois nenhuma fissura. O Conselho não pode começar fissurado, fissurado não no sentido de ávido, mas no sentido de não haver nenhuma “quebra” e independente do resultado final, o Ministério não

faltará em nenhum momento a esse debate, o Ministério não faltará em nenhum momento com o apoio para o aprofundamento desse debate, porque nós consideramos que está na hora de colocarmos em prática aquilo que estamos dizendo há muitos anos. Portanto, no Ministério, nós acertamos que nenhum gestor terá apoio do Ministério para fazer isso; do Ministério da Saúde, ninguém está autorizado a candidatar-se (*à presidência do CNS*). Nós temos que colocar na mão da sociedade os interesses do Conselho, a presidência do Conselho. (*Palmas*). Eu não quero fugir muito de uma característica que tenho e sempre tive, inclusive de ir para o Conselho e sempre discutir; eu nunca fui para o Conselho discutir uma questão que ao chegar lá fora defendesse outra. Eu nunca defendi uma questão lá fora e de forma contrária no Conselho. Acho que haverá momentos em que existirá contradição entre os interesses e os gestores. Nós temos que ter maturidade para enfrentar isto. Isso é forma de todas as democracias do mundo. Nós não estamos inventando nada novo. Nós estamos aperfeiçoando o mecanismo de representação democrática. Quando isso surgir, temos que ter maturidade, como eu tenho dito, para colocarmos os interesses da população nesse debate. É por isso que eu acho que é chegado o momento de nós fazermos um rodízio na presidência do Conselho Nacional de Saúde, principalmente porque o Conselho é espelho para todos os 5.564 Conselhos Municipais, para os 26 Estaduais e para o do Distrito Federal. Se nós não aperfeiçoamos os mecanismos democráticos de orientação e de ordenamento do Conselho Nacional de Saúde nós estamos dando subsídios para aqueles que manipulam os conselhos estaduais e municipais. (*Palmas*). E nós só vamos aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde quando tivermos um controle social realmente fundamentado nas questões de defesa da saúde do país. Eu não tenho dúvida nenhuma disso. Eu acho que o aperfeiçoamento do Conselho Nacional vai refletir em todos os outros conselhos de saúde e o Conselho tem que assumir essa responsabilidade e chamar os outros para essa discussão, porque nós sabemos que existe controle sobre conselhos completamente diferente daquele que entendemos que deva ser feito, daqueles que poderíamos recomendar para qualquer segmento ou para qualquer esfera de governo. Então, eu particularmente fico muito feliz em estar aqui porque eu acompanhei dentro do Ministério da Saúde várias transformações. Acompanhei a transformação do Conselho Nacional de Saúde, eu conheço esse Conselho desde 1978, eu conheci o Fundo Nacional de Saúde em 1978. Essas transformações foram importantes, elas são parte da luta do movimento da reforma sanitária e nós não temos o direito de não prosseguir nesse processo de aperfeiçoamento. Nós temos que prosseguir nesse processo e as transformações que aconteceram ao longo desses anos não são transformações que nos dizem que já concluímos a nossa missão final. Ela nunca vai terminar, nós sempre temos que ter a responsabilidade e a maturidade de estar analisando, avaliando e corrigindo rumos do SUS e principalmente o controle social, que é dinâmico, tem que ser aperfeiçoado. Pode ser que no futuro se considere que o Conselho tenha que mudar novamente a sua composição, que os interesses da sociedade não estão representados; nesse momento, nós teremos que evoluir e fazer isso. Tivemos resistência nessa nova formatação do Conselho, mas nós conseguimos colocá-las aqui. Agora, temos que incentivar para que os conselheiros que estão assumindo busquem, junto com os seus segmentos, mecanismos de trazer para dentro do Conselho o que representa realmente o seu segmento. A pessoa que está aqui não representa a si própria, mas sim um segmento. E é muito comum, em algumas situações, as representações se confundirem. Essa é uma questão que nós sempre estamos discutindo nos nossos níveis de negociações, planejamento de gestão, na Tripartite. Temos que ter sempre o mecanismo de que as posições tomadas aqui representem o conjunto dos gestores que estão ali representados e não posições pessoais. Nós não estamos ali para aportar posição pessoal, nós estamos ali para aportar posições institucionais, posições de segmentos e esses segmentos tem que ter clareza que eles estão ali para trazer o seu posicionamento naquilo que possa fortalecer o Sistema de Saúde e que possa fortalecer a prestação de serviço para essa população. Eu quero agradecer especialmente aqueles que nos deixam, enquanto conselheiros, eu tenho certeza que eles vão continuar vigilantes tanto em relação ao Conselho quanto em relação ao Sistema Único de Saúde e desejar muita sorte para aqueles que estão estreando. E garantir a todos, podem ter a certeza que o Ministério da Saúde estará sempre aberto ao diálogo franco e honesto onde não haverá escamoteamento de nenhuma decisão e de nenhuma informação. As informações que nós temos são públicas e o Conselho, mais que ninguém, precisa delas. Então, eu quero desejar sorte a todos e que venham para o Conselho Nacional de Saúde para defender o nosso Sistema Único de Saúde e defender os direitos conquistados pela nossa população. Bom dia e muito obrigado a todos. (*Palmas*).” Concluído o pronunciamento do Ministro da Saúde, foi aberta a palavra aos conselheiros que estavam deixando o CNS naquele momento. Conselheira **Maria Leda de R. Dantas** saudou os conselheiros empossados, em especial os estudantes, por considerar que teriam um papel essencial, junto com os aposentados, na luta pela equidade geracional. Ressaltou ainda que o Controle Social deveria ser suprapartidário e sem corporativismo, no que se refere ao trabalho e à doença. Disse que saía tranqüila porque sabia que outros continuariam o trabalho de luta pela saúde. Também manifestou a satisfação com o fato de ter

sido destinada duas vagas para as entidades religiosas e, a propósito, considerando que o Estado era laico, enfatizou que as posições religiosas não poderiam atrapalhar a luta de mulheres, crianças, entre outros segmentos. Por fim, citou os seguintes pensamentos para os conselheiros: “Ninguém ama a sua Pátria porque é grande, mas porque é sua”; “É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã”; e “Nós os novos, os sem nome, os difíceis de entender, nós, os nascidos cedo de um futuro ainda indemonstrável, nós precisamos de uma nova saúde, de uma saúde mais forte, mais engenhosa, mais tenaz, mais temerária, mais alegre do que todas as saúdes que houve até agora”. Conselheira **Maria Irene Monteiro Magalhães** falou da sua satisfação em ter participado do CNS como conselheira, destacando o conhecimento adquirido e os amigos que fez. Disse que, apesar de não ser mais conselheira, continuaria a atuar no controle social e desejou que os novos conselheiros se preparassem para participar do CNS, dada a responsabilidade com a “saúde do povo brasileiro”. Conselheiro **Rui Barbosa da Silva** disse aos novos conselheiros que o CNS era uma “grande faculdade”, pois possibilitava grande aprendizado e que, mesmo não sendo mais conselheiro, continuaria na luta por uma saúde de qualidade para os usuários do SUS. Ressaltou o seu orgulho de ter participado do Conselho, representando os usuários, e agradeceu o apoio da equipe da Secretaria-Executiva do CNS. Por fim, registrou também agradecimentos à FENAD pela oportunidade de ter participado do CNS. Conselheira **Solange Gonçalves Belchior**, na condição de representante dos trabalhadores de saúde e militante do SUS, agradeceu, em especial, àqueles que a ensinaram a ser militante em outras áreas - indígenas, trabalhadores da agricultura, meio ambiente, patologias – e a ser melhor profissional de saúde. Acrescentou que mesmo não fazendo mais parte do CNS continuaria a ser defensora do SUS. Disse que aprendeu muito com o Ministro de Estado da Saúde, **José Azenor**, por sua docilidade necessária e ao mesmo tempo, coerência política, demonstrando o que era ser um ministro funcionário público de carreira. Afirmou ainda que, mais do que nunca, aprendeu a respeitar o segmento gestor e entender as dificuldades enfrentadas pela gestão para fazer pequenas mudanças. Além disso, registrou o seu orgulho de ter participado do processo de mudança corajoso que foi a eleição do CNS e, nesse processo democrático amplo de renovação, solicitou que os conselheiros acolhessem a nova representação da Federação Nacional dos Enfermeiros. Finalizou a sua fala dizendo: “Eu queria ter amado mais (...) o acaso vai nos socorrer.” Conselheira **Maria Helena Baumgarten** registrou que aprendeu muito na condição de conselheira do CNS e agradeceu, em especial, o Conselheiro **William Hossne Saad** pelos ensinamentos. Disse que deixaria o Conselho, mas a nova representação da CONTAG continuaria a luta pelo SUS. Conselheira **Rozângela Fernandes Camapum** despediu-se com muita emoção do CNS, do qual participava há quase dez anos e manifestou satisfação especial por ter participado da preparação e realização do processo eleitoral. Agradeceu à Secretaria-Executiva do CNS pelo apoio e aos conselheiros do CNS, com os quais possuía relação política e de amizade. Concluiu solicitando aos que chegavam ao Conselho que buscassem compreender e inserir-se na dinâmica do CNS. Conselheira **Maria da Glória Campos da Silva** manifestou a sua satisfação em ter feito parte do CNS e ter podido participar do seu processo eleitoral. Agradeceu a Deus, por ter possibilitado estar ali e à CONTAG, que viabilizou a sua estada. Também destacou que os conselheiros deveriam ter amor pelo que faziam e humildade de estar sempre aprendendo. Após essas falas, a Secretária-Executiva do CNS suspendeu a reunião para o almoço. Retomando, a Secretária-Executiva do CNS, **Eliane Aparecida da Cruz**, abriu o debate sobre a escolha do presidente do CNS. **ITEM 2 – ESCOLHA DO PRESIDENTE DO CNS** – De início, a Secretária-Executiva do CNS lembrou que, conforme o Decreto nº. 5.839, de 11 de julho de 2006, o presidente do CNS seria eleito entre os conselheiros titulares, em escrutínio secreto, na reunião em que tomariam posse os novos membros, votantes somente os membros titulares. Além disso, destacou que a Resolução nº. 361, de 12 de julho de 2006, que aprova o Regimento Eleitoral para o triênio 2006/2009, definia que a posse dos conselheiros do CNS, titulares e suplentes, se daria em reunião extraordinária a ser realizada, em até quinze dias, após a publicação da portaria de nomeação dos representantes do CNS, cabendo à Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde a sua convocação. Além disso, o Regimento Eleitoral definia que a reunião extraordinária em questão teria como pauta, além da posse dos novos conselheiros e a eleição do Presidente do Conselho Nacional de Saúde, para mandato de um ano, um curso de formação que trataria do funcionamento do Conselho Nacional de Saúde, do SUS e das principais políticas públicas de saúde aprovadas pelo Conselho e em execução pelo Ministério da Saúde. Feitas essas considerações iniciais, abriu o debate. Conselheira **Gysélle Saddi Tannous** informou que um grupo de conselheiros do segmento dos usuários, reunidos no intervalo da reunião, avaliou que seria difícil escolher o presidente do CNS naquele momento, dada a renovação significativa de conselheiros, a necessidade de compreender melhor o papel da presidência e a importância de definir trabalho colegiado de apoio à presidência. Portanto, aquele não seria o melhor momento para indicação de nomes, em que pese o anseio para a escolha do presidente do CNS. Diante disso, apresentou a proposição, em nome do grupo, de constituir GT de transição para, no prazo máximo

de 45 dias, debater e definir o papel e as competências do presidente do CNS e da mesa diretora paritária dos trabalhos. Seguindo esse prazo, a proposta deveria ser apresentada na reunião ordinária do CNS de outubro de 2006 e a eleição para a escolha do Presidente realizada na reunião ordinária de novembro de 2006. Em face dessa proposta, a Secretária-Executiva do CNS abriu a palavra para considerações do Plenário. Conselheira **Zilda Arns Neumann** endossou a proposta de formar um GT para definir o papel do presidente do CNS. Conselheira **Graciara Matos de Azevedo** também apoiou a proposta de constituir comissão, conforme proposto pela Conselheira **Gysélle Saddi**, apesar de o FENTAS ter definido nomes para disputar a presidência do CNS. Conselheiro **José de Rocha Carvalho** manifestou também o seu apoio à proposta, por entender que possibilitaria aos novos conselheiros interar-se melhor do processo. Conselheiro **Flávio Heleno Poppe de Figueiredo** somou-se às demais falas de apoio à proposição e aproveitou a oportunidade para manifestar a sua disposição em contribuir com os trabalhos do CNS. Conselheira **Cândida Maria Bittencourt Carvalheira** perguntou como ficaria a situação do CNS, do ponto de vista jurídico, caso o presidente não fosse escolhido naquele momento, contrariando o decreto presidencial que definia que a escolha do presidente do Conselho deveria ser feita na reunião em que tomassem posse os novos conselheiros. Conselheiro **Artur Custódio Moreira de Souza** disse que, havendo consenso sobre a proposta apresentada pela Conselheira **Gysélle Tannous**, o Plenário teria que avaliar a questão levantada pela Conselheira **Cândida Carvalheira**. Além disso, colocou para a reflexão do Plenário que o CNS teria que explicitar as posições de todos os segmentos e o presidente deveria representar o Conselho como um todo e não um único segmento. Conselheira **Raquel Rigotto** manifestou a sua satisfação em participar do processo de escolha do presidente do CNS e manifestou apoio à proposta de constituir GT para definir o papel da presidência. Sublinhou também a importância de gestão colegiada do Conselho, com ampliação do papel da Comissão de Coordenação Geral (CCG/CNS). Conselheiro **Ricardo Souza Heinzelmänn** também manifestou apoio à proposta de comissão transitória para definir as competências da presidência do CNS. A propósito, sugeriu que essa comissão discutisse a adequação da legislação do CNS à nova composição e realidade do Conselho, em especial, do Regimento Interno do Conselho e da Resolução nº. 333. Conselheiro **Antônio Alves de Souza** registrou a sua satisfação em participar do CNS, que, na sua visão, era um fórum de permanente aprendizado. Ratificou a proposta de constituir GT de transição para definir as competências do presidente do CNS. Ressaltou ainda que a luta permanente do CNS, na aprovação das propostas, deveria ser sempre na perspectiva de buscar o melhor para a população e não para o segmento representado no Conselho. Sobre a preocupação levantada pela Conselheira **Cândida Carvalheira**, lembrou que, nos termos da Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o CNS era um fórum permanente e, dessa forma, poderia manter-se em plenária permanente que se encerraria com a eleição do presidente, sem prejuízo à juridicidade do decreto presidencial. Conselheiro **Moisés Goldbaum** fez uso da palavra para registrar que todos os segmentos eram parceiros no processo de construção do SUS. Também reiterou que aquele era um momento histórico de exercício e aprendizado da democracia, contribuindo para o fortalecimento do processo democrático brasileiro. Conselheira **Carmen Lúcia Luiz** fez uso da palavra para apresentar-se ao Conselho enquanto representante da Liga Brasileira de Lésbicas (LBL), dos Movimentos Nacionais de Gays, Lésbicas, Transgêneros e Bissexuais. Além disso, registrou o seu apoio à proposta de constituir comissão provisória, nos termos propostos. Não havendo novos inscritos, a Secretária-Executiva do CNS, **Eliane Aparecida da Cruz**, sintetizou as propostas apresentadas: manter o CNS em assembléia permanente até a eleição do presidente; constituir comissão provisória para definir o papel e as competências do presidente do CNS e da mesa diretora dos trabalhos (sugestão de composição: oito conselheiros, de forma paritária); apresentar a proposta da comissão na 169ª Reunião Ordinária do CNS, a realizar-se nos dias 18 e 19 de outubro de 2006; e realizar a eleição para a escolha do Presidente na 170ª Reunião Ordinária, que ocorreria nos dias 8 e 9 de novembro de 2006. Conselheiro **Ricardo Souza Heinzelmänn** sugeriu que essa comissão provisória discutisse a adequação do Regimento Interno à nova composição do CNS e redefinisse o papel da CCG. A Secretária-Executiva do CNS, **Eliane Aparecida da Cruz**, explicou que, a rigor, o mandato da CCG encerrava-se naquele momento, com o mandato dos conselheiros e a proposta era substituir essa Comissão pela mesa diretora dos trabalhos. **Feito esse esclarecimento e, após consultar o Plenário, colocou em votação as propostas, que foram aprovadas por unanimidade: manter o CNS em assembléia permanente até a eleição do presidente do CNS; constituir comissão provisória, composta por oito membros, de forma paritária, para definir o papel e as competências do presidente do CNS e da mesa diretora dos trabalhos; pautar a apresentação da proposta da comissão provisória na 169ª Reunião Ordinária do CNS, a realizar-se nos dias 18 e 19 de outubro de 2006; e realizar a eleição para a escolha do Presidente na 170ª Reunião Ordinária, que ocorrerá nos dias 8 e 9 de novembro de 2006.** Aprovado o encaminhamento, a Secretária-Executiva do CNS solicitou que os segmentos se reunissem para indicar os nomes para a comissão

provisória. Após reunirem-se, os segmentos apresentaram as suas sugestões de nomes, contudo, foi solicitado que a comissão fosse composta apenas por conselheiros titulares. **Em sendo assim, a comissão foi aprovada com a seguinte composição:** 1) Antônio Alves de Souza – suplente: Edmundo Costa Gomes; 2) Artur Custódio Moreira de Souza – suplente: Volmir Raimondi; 3) Carmen Lúcia Luiz – suplente: Fernanda Lopes; 4) Eduardo Bermudez – suplente - Flávio Heleno Poppe Figueiredo; 5) Graciara Matos de Azevedo – suplente: Valdirlei Castagna; 6) Nildes de Oliveira Andrade – suplente: Gysélle Saddi Tannous; 7) Ricardo Souza Heinzelmänn – suplente: Maria Izabel da Silva; e 8) Ruth Ribeiro Bittencourt – suplente: Francisca Valda da Silva.

Finalizando, a Secretária-Executiva do CNS solicitou que os titulares da comissão provisória permanecessem para definir o calendário de atividades e informou que na portaria de instituição da comissão provisória constaria somente o nome dos membros titulares. **ENCERRAMENTO** – Nada mais havendo a tratar, a Secretária-Executiva do CNS encerrou os trabalhos da 33ª Reunião Extraordinária do CNS, agradecendo a presença de todos. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: *Titulares* – Ailson dos Santos; Ana Cristhina de Oliveira Brasil; Antônio Alves de Souza; Artur Custódio Moreira de Souza; Augusto Pimazoni Netto; Cândida Maria Bittencourt Carvalho; Canuto Medeiros; Carmen Lúcia Luiz; Edmundo Costa Gomes; Eduardo Santana; Eduardo Bermudez; Eufrásia Santos Cadorin; Fernanda Lopes; Flávio Heleno Poppe de Figueiredo; Francisca Valda da Silva; Francisco Batista Júnior; Geraldo Adão Santos; Gianni Franco Samaja; Graciara Matos de Azevedo; Gysélle Saddi Tannous; José Cláudio Barriguelli; José Cláudio dos Santos; José de Rocha Carvalho; José Marcos de Oliveira; Lérida Maria dos Santos Vieira; Lígia Bahia; Maria Izabel da Silva; Moisés Goldbaum; Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira; Raquel Rigotto; Ricardo Souza Heinzelmänn; Rinado Marinho Costa Lima; Ruth Ribeiro Bittencourt; Valdirlei Castagna; Volmir Raimondi; Wander Geraldo da Silva; e Zilda Arns Neumann. *Primeiros Suplentes* - Abdias José dos Santos; Arlene Bittencourt Sabóia; Ciro Mortella; Cleuza de Carvalho Miguel; Edvaldo José de Souza; Fernando Luiz Eliotério; Geraldo Alves Vasconcelos Filho; Irineu Messias de Araújo; José Eduardo de Siqueira; José Luiz Spigolon; José Veloso Souto Júnior; Luciana Alves Pereira; Marcelo Henrique Batista; Maria Acioly Mota; Maria Betânia Serrano de Andrade Regino; Maria Emília Ciliberti; Maria José Pereira dos Santos; Maria Thereza Almeida Antunes; Maria Thereza Mendonça de Carneiro Rezende; Marisa Fúria Silva; Mauro Fernando Schmidt; Noemy Yamaguishi Tomita; Paulo César Augusto de Souza; Ronald Ferreira dos Santos; Sérgio Henrique Sampaio; Solange Beatriz Palheiro Mendes; e Tânia Maria Onzi Pietrobelli. *Segundos Suplentes* - Alexandre Magno Lins Soares; Antônio Francisco Silva; Armando Tadeu Guastapaglia; Arnaldo Marcolino da Silva Filho; Clóvis Adalberto Bouffleur; Eline Jonas; Eni Carajá Filho; Gerson de Souza Barreto; Geusa Dantas Lélis; Greyce Lousana; Ieda Uema Fontes; José Eri de Medeiros; José Caetano Rodrigues; José Carlos de Moraes; José Roberto Ferraro; José Ruben Ferreira de Alcantara Bonfim; Jovita José Rosa; Lílian Alicke; Margareth Alves Dallaruvera; Maria do Socorro de Souza; Marilene Ribeiro dos Santos; Marília Ehl Barbosa; Rita Maestri; Sebastião Geraldo Venâncio; Sérgio Metzger; e Valdete Lopes Ferreira.